

Cultura organizacional num hospital privado: perceção dos enfermeiros

CIRCUNCISÃO, N., Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa.
✉ 35302@ufp.edu.pt

FERREIRA, M., Escola Superior de Saúde, Universidade Fernando Pessoa

FERREIRA, C., Hospital Magalhães Lemos

MACIEL, C., Escola Superior de Saúde, Universidade Fernando Pessoa

VIDAL, D.G., Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde, Universidade Fernando Pessoa

GREGÓRIO, S., Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

A cultura organizacional é considerada um atributo essencial para o sucesso das organizações, exercendo influência sobre o seu ambiente de trabalho e funcionamento, bem como na satisfação e bem-estar individual. Os enfermeiros são indispensáveis para o sucesso de uma organização, tornando-se imprescindível perceber a inter-relação existente entre indivíduos, cultura organizacional e organização do trabalho, de forma a delinear intervenções que contribuam positivamente para a implementação de estratégias, objetivos e modo de operação, elementos promotores da saúde do trabalhador.

OBJETIVOS

- **1)** Caracterizar a Cultura Organizacional dos enfermeiros de um Hospital Privado do Norte do País; **2)** descrever a Cultura Organizacional dos enfermeiros; **3)** identificar fatores determinantes da Cultura Organizacional dos enfermeiros de um Hospital Privado do Norte do País.

METODOLOGIA. Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Recolha de dados efetuada através do questionário "FOCUS", validado e adaptado para a população portuguesa. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por 36 Enfermeiros de um Hospital Privado do Norte do País. Foram critérios de inclusão ser enfermeiro, de ambos os sexos, a trabalhar na referida instituição hospitalar há pelo menos 3 meses e participar voluntariamente no estudo. Utilizou-se o software SPSS (versão 25.0), para análise estatística, recorrendo-se à análise descritiva.

RESULTADOS. A amostra do estudo é constituída por 36 enfermeiros, com maior predominância do sexo feminino (80,6%). Dos inquiridos 61,1% dos inquiridos são solteiros e com uma média de idades de 29 anos. A dimensão preponderante na instituição é a dimensão Regras e aquela que os

enfermeiros percebem com valores mais baixos é a dimensão de Inovação. Desta forma, os resultados obtidos no presente estudo revelam que a instituição valoriza as regras, a estabilidade e os processos internos.

CONCLUSÃO. Os resultados revelam a necessidade de intervir na flexibilização e processos externos, objetivando-se aumentar a produtividade, melhorar a adaptação face aos desafios externos, proporcionando motivação, bem-estar e qualidade de vida dos enfermeiros (Jafree et al., 2016; Ventura et al., 2020). Assim, a promoção de uma gestão compartilhada, que valorize o trabalho em equipe, as necessidades dos indivíduos (profissionais e utentes), a integralidade do cuidado, a humanização das relações interpessoais, compreendendo o elemento humano como agente das ações em saúde, proporcionando um ambiente de trabalho salutogénico é essencial.

PALAVRAS-CHAVE Enfermeiros; cultura organizacional; organização; ambiente de trabalho.